



GT 019. Antropologia dos estudos de folclore e cultura popular: imagem, corpo, ritual e performance.

Oswaldo Giovannini Junior (Universidade Federal da Paraíba) - Coordenador/a, Daniel Bitter (UFF) - Coordenador/a, Nilton Silva dos Santos (Universidade Federal Fluminense) - Debatedor/a, Lea Freitas Perez (Ufmg) - Debatedor/a

Na história da antropologia brasileira, os estudos em torno das culturas populares ou folclore tiveram destaque, desenvolvendo um campo de pesquisa com especificidade epistemológica e metodológica. Este GT propõe retomar esta temática, valorizando trabalhos etnográficos com especial atenção aos processos de construção do corpo, das imagens e do espaço em diálogo com a antropologia simbólica e dos rituais. Corpos e paisagens constituem o locus de realização concreta das festas, das sociedades e das culturas, assim como também as condicionam. Seu registro imagético está presente nos estudos e expressões da cultura brasileira e é usado como recurso metodológico para a elaboração do conhecimento etnográfico. A proposta destaca 3 eixos de investigação etnográfica e teórica: 1- na direção de uma antropologia dos estudos de folclore, focalizando as categorias, valores e práticas dos principais atores que constituíram o campo; 2- no sentido do estudo de festividades, ritos e celebrações sob novos enquadramentos teórico-metodológicos de uma antropologia simbólica e/ou de rituais, da performance, da perspectiva da corporeidade e da antropologia da paisagem; 3- referente às relações metodológicas e epistemológicas nas fronteiras da antropologia e das artes visuais, sonoras, imagéticas, cênicas. O GT pretende reunir pesquisas que valorizem as especificidades do campo de estudos da cultura popular em suas diversas dimensões e conexões com fenômenos contemporâneos da vida social.

Palhaços de Reis e tecnologia e novas mídias na performance e criação poética popular

Autoria: Andréa Rizzotto Falcão

A partir de uma experiência de campo, realizada em Miracema, Noroeste Fluminense, este work busca refletir sobre o uso de recursos audiovisuais e plataformas digitais nos processos de transmissão e criação de versos entre os palhaços de Folias de Reis em diversas localidades do Estado do Rio de Janeiro. Esta comunicação visa também apresentar de modo sintético novas dinâmicas e práticas de sociabilidade identificadas nos processos de registro e circulação destas performances nos ambientes virtuais. Manifestações culturais populares, as Folias de Reis são expressões de grande representatividade no cenário cultural brasileiro, especialmente na região sudeste do país. Objeto de estudo de antropólogos, sociólogos e folcloristas, ao longo do século XX, sua importância tem sido reafirmada através de uma série de estudos realizados nos últimos vinte anos que exploraram novas perspectivas de análise e compreensão do fenômeno. Nesse work propomos discutir o modo como essa tradição secular tem se atualizado na contemporaneidade, focando no uso das novas mídias e tecnologias digitais no processo de criação poética dos palhaços. Personagem central no ritual, o palhaço realiza performances poéticas-acrobáticas de intenso efeito dramático e comunicativo. Suas apresentações são caracterizadas pela recitação de versos de temática muito diversificada e por movimentos de grande agilidade corporal. Feitos na hora ou tomados de um imenso acervo de referências poéticas transmitidas entre as gerações, a arte do palhaço insere-se no contexto da tradição da poesia oral improvisada. A pesquisa nos permitiu observar como tanto os foliões quanto o público que assiste às apresentações têm se valido, hoje, da proliferação das câmeras fotográficas, tablets e smartphones, para registrar e depois compartilhar o conteúdo dessas performances em redes sociais como Facebook, Instagram, Youtube, Whatsapp, etc. Acreditamos que compreender a dinâmica de uso dessas novas ferramentas e plataformas, além de apontar para o surgimento de novas práticas de sociabilidade, e alterações nas



dinâmicas intergeracionais, pode nos ajudar a repensar as bases daquilo que entendemos por tradição oral e deste modo contribuir para ampliarmos as discussões e rever as referências conceituais no campo de estudos da cultura popular e do folclore.



Realização:



Apoio:



Organização:

